

Santa Barbara, 2 de Dezembro de 1927, (às 7h $\frac{1}{4}$.)

Elvira - querida moirinha!

Felicidades deixo-te e todos os mais da tua am.^a familia; enquanto não passamos regularmente, graças a Deus.

É esta a 3.^a que te escrevo depois que vim, sem contudo ter recebido nenhuma linha tua, mas por enquanto não reclamares nada, por que é bem possível que tenha acontecido a mesma que a minha carta que até hoje não chegou ao destino.

Penso sentir imensas saudades dos dias felizes que passei aqui, e o pior é que não tenho esperança de ir tão breve outra vez, mas estou na espera que venhas fim do mês, como me prometteste; pena é que não possa ir assistir á festa da nossa fabrica, hantem recebido um convite especial para o baile que se realizará no dia 4, m.^o dia do programma e que não é lá dos mais catholicos, a mim não

quero não sei se irei assistir á festa, mas é quasi certo que irei acompanhar á alguma parte do programma.

assistir o final, que é o baile, que a mas as
as novenas é o unico n.º de festa.

Amanha, para matar o domingo, vou a
Cacambi, assistir umas correiras, e é mais
é que irei assistir o baile (mas mas sei
se dançarei...)

Nã' cidade comparei-me o melhor
possivel, como cabia a um noivo que
veramente ama a sua noiva, e o
mesmo tenho feito e farei aqui em
qualquer parte, de modo que (se te ju-
ro) não tens, agora de outros deute.

Lembra-te que me te jurei que
não tinhas razas e que sou inca-
paz de mentir-te.

Ora, nem é pergunta que me faças
se eu penso em ti, se tenho tido
saudades. Muitas, muitissimas!

Lamento que custasse tanto a
terer noticias minhas. Por hoje vou
dar ponto nesta que só poderei ir
2.ª feira, com a outras que já tenho escripto,
mas antes quero repetir um ponto da
tua carta, que é esse em que dizes que
deuto sahi enfartado dahi. Ora, isso me
faz crer que queres dizer o contrario.

3
Anarcha continuarei esta, com o resultado
do dia, como o passei, o que fiz, o que
ausentei. Pôr-meite, Elvira de minha alma,
dormas bem, saúdes sempre.

4-12-927, Domingo, as 20h. 40. Elvira amada, dormis-
te bem, saúdate sempre. Eu saúdei mui-
to contente, porém o saúdo seg-me so-
ffrer muito, pois saúdei que estas pas-
sando muito doente, e que eu andava
a correr, em afuros procurando remédios pa-
ra ti, e que tinham me pedido para
ir buscar um aparelho que era neces-
sário para fazer-te um tratamento, e que
quando eu vinha em viagem de volta,
foi que verifiquei que em vez do tal
aparelho, traria uma flauta feita de uma
perna de pollito de berracha, que quando
a pente o premeia saltava um som
produzido pelo ar comprimido, como como
as bonecas de berracha. Foram horas de
martírio essas do meu saúdo.

Passo agora a dar-te conta, de como
passei o domingo, conforme te prometti.
Escutei só uma parte do programma
carreira e baile, pois fui esquecido, donde re-
gressei a pouco, e por ser muito tarde

4
é que não tive tempo de ir ao baile, pois precisava barbear etc. e já seria muito tarde. De carreiras fui bem, pois ganhei uma aposta de 50,000, das quais dei 10,000 ao Epique. Não ganhei mais por que não esse homem de jogo, mas já bem para pagar o dia... Passei bem distraído, pois nessas ocasiões sempre a gente se avista com os amigos e conhecidos, mas voltei pensando em o calor de hoje. Não sei nada que valha a pena relatar-te, tudo como de sempre: carpinteiros e brava-
tas de gente de "caia".

E tu? como passaste o domingo? estima que muito bem, que o meu sonho seja ao contrario, que seja muita saúde e alegria para ti.

Depois que aprasamos o nosso casamento, parece que a minha vida é mais suave, mais sempre contente como um passarinho a quem não falta al-
piste, ar e liberdade, no tempo de nidifica-
ção. Garanto-te que não saíro. Bem,
por hoje. Boa noite. Repito os meus votos
que fiz hontem. Quando encerrarei esta
para remetter. 5-12-927. Saudades - Do teu amigo

Andréinho